

Aconteceu

Tempo e Presença Editora Ltda.

Diretor
Domício Pereira de Matos

Conselho Editorial
Elter Dias Maciel, Rubem Alves,
Jether Pereira Ramalho, Heloísa Martins,
Luiz Roncari

CEDI
Centro Ecumênico
de Documentação e Informação

Editor do Aconteceu
André Amaral Toral

Assinatura anual: Cr\$ 2.000,00
Assinatura de apoio: Cr\$ 5.000,00
Envie junto com seu pedido um
cheque nominal ou vale postal a
Tempo e Presença Editora Ltda
Caixa Postal 16082
Rio de Janeiro RJ
CEP 22221



FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA
DE 06 A 12 DE SETEMBRO DE 1983
Nº 237 - CIRCULAÇÃO INTERNA

TRABALHADORES URBANOS

CUT ANUNCIA AÇÕES CONTRA O 2.045 E MARCA GREVE

A coordenação nacional da Central Única dos Trabalhadores (CUT) reunida pela primeira vez desde que foi criada, no 1º Congresso da Classe Trabalhadora, em São Bernardo do Campo, anunciou seu plano de lutas contra o decreto-lei 2.045 e marcou o dia 25 de outubro para a deflagração de greve geral, caso o governo não retire a matéria do Congresso e sua aprovação esteja decidida. Reivindicação no sentido da retirada da matéria será entregue em documento pela coordenação da CUT a Figueiredo, na quarta-feira, quando seus 7 membros irão a Brasília. O documento inclui ainda pedidos, como a suspensão das intervenções nos sindicatos, o fim da política econômica atual, o rompimento com o FMI, solução para o desemprego e o reconhecimento da Central como canal de negociação entre os trabalhadores e o governo. Se até o dia 14 de outubro estas reivindicações não forem atendidas, a CUT enviará telegramas aos deputados para que votem contra, caso contrário seus nomes serão denunciados junto aos trabalhadores, exigirá dos partidos políticos o fechamento da questão e realizará um intenso trabalho de mobilização junto ao Legislativo para que a matéria seja rejeitada. No dia 15 de outubro, um dia após esgotado o prazo do governo para responder as reivindicações, serão realizadas plenárias intersindicais em todo o País para o encaminhamento da greve geral. O calendário inclui ainda de 12 a 25 de outubro, mobilização e preparação para a greve. (FSP - 12/9/83)

SINDICALISTAS GAÚCHOS ESTÃO DIVIDIDOS NO APOIO AOS 3 CONCLATS

As principais lideranças sindicais gaúchas estão divididas quanto ao apoio de um dos três Conclats do segundo semestre, e não sabem se aderem à Central Única dos Trabalhadores - CUT e à greve geral decidida no primeiro Conclat; se participam de um dos outros dois Conclats ainda previstos (o de novembro, articulado por Joaquinção ou o do final do

ano, de Ari Campista); ou se não participam de nenhum, em protesto contra o racha do movimento sindical. O secretário-geral da CUT (eleito pelo Conclat de São Bernardo), coordenador da Central Estadual de Trabalhadores-CET e presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas (RS), Paulo Paim, duvida de que o Conclat previsto para os dias 4, 5 e 6 de novembro se realize, devido à nova divisão. Sem vinculação partidária, Paim rejeita a acusação de que o Conclat de agosto tenha sido iniciativa do PT. Lembra que participaram 912 entidades com 5 mil 59 delegados, representando 12 milhões 192 mil trabalhadores, dos 40 milhões do país. Ele é contestado por um dos líderes da outra ala e membro da Comissão Nacional que organiza o Conclat da Praia Grande (SP), de novembro, Ricardo Baldino, o Ricardão, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil de Porto Alegre. Ricardão estima que 60% das entidades gaúchas participarão do Conclat de novembro, e, num percentual semelhante, dos 2 mil 400 sindicatos do Brasil. Critica a preocupação do "Congresso dos Membros do PT", como classificou o encontro de agosto, em criar a CUT, quando "a luta deveria ser centralizada no combate ao Decreto-Lei 2.045 e à política econômica do Governo". Mas os presidentes de federações estão indecisos: já fizeram duas reuniões e nada decidiram. O presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Vestuário, acusado pelos sindicatos mais atuantes de ser o líder entre os pelegos, é contra a CUT e defende um Conselho Nacional dos Trabalhadores, formado pelos conselhos das Confederações. (JB - 11/9/83)

EM SÃO PAULO 350 DESEMPREGADOS ACAMPAM NA FRENTE DA ASSEMBLÉIA

Uma semana depois de iniciado o movimento, já subiu de 150 para 350 o número de desempregados acampados no gramado do Parque Ibirapuera (SP), diante da Assembléia Legislativa. Paulo Gianini, membro da coordenação, disse terem recebido muitas doações de alimentos e arrecadado Cr\$ 238 mil através dos "pedágios". Mas reafirmou que o objetivo "é arrumar empregos. O desemprego é uma chaga escondida na periferia. Por isso, resolvemos fazer um movimento que não fosse isolado para sensibilizar a opinião pública e pressionar o governo". (FSP - 12/9/83)

EXIGÊNCIA DOS ACAMPADOS IRRITA O GOVERNADOR

O governador Montoro demonstrou ontem contrariedade diante das exigências dos desempregados acampados no Ibirapuera. Em entrevista afirmou que o seu governo está procurando adotar medidas para solucionar o desemprego. Disse que o secretário do Trabalho ofereceu 8 mil vagas ao pessoal acampado no Ibirapuera. "Infelizmente eles continuam acampando e alguns exigem estabilidade de um ano e não apenas um emprego. É preciso que haja uma resposta do governo organizada para a solução do problema. Nem a inércia, nem a agitação inconsequente", declarou o governador. (FSP - 11/9/83)

CUT ADMITE QUE SERÁ CLANDESTINA

A Central Única dos Trabalhadores, lançada, em agosto, em São Bernardo do Campo, tem a consciência de que sua existência terá um caráter semi-clandestino, conforme reconheceu um dos membros de sua Executiva Nacional, Gilmar dos Santos, vice-presidente cassado do Sindicato dos Bancários de São Paulo. No final do 39 dia de reunião dos 83 dirigentes nacionais da CUT, foi retirada a proposta de encaminhar a um cartório da Região do ABC ou de São Paulo a documentação necessária ao registro jurídico da entidade. A CUT, segundo o Ministro do Trabalho, é ilegal. A

direção da CUT não divulgará a relação dos sindicatos e entidades que participaram da reunião para o seu lançamento, durante o 1º Congresso Nacional das Classes Trabalhadoras, em São Bernardo do Campo. (JB - 11/9/83)

INTERVENTOR DESPEDE JORNALISTAS DO SINDICATO

O interventor no Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema, dispensou ontem, véspera do Dia da Imprensa, os quatro jornalistas que formavam o departamento de imprensa da entidade, sob alegação de que o órgão estava sendo desativado e que, por isso, não mais precisaria dos serviços daqueles profissionais. Ontem, a Diretoria da seção regional ABC do Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo divulgou nota oficial, classificando as demissões como "mais um ato de violência contra a categoria dos metalúrgicos, que, agora, se vê aliada de seus instrumentos de informação e comunicação." (ESP - 10/9/83)

PROFESSORES DE NITERÓI DECIDEM SUSPENDER AS AULAS

Os professores municipais poderão entrar em greve segunda-feira, paralisando as aulas nas 21 escolas da Prefeitura, com 12 mil alunos. A decisão foi tomada em assembléia, da qual participaram cerca de 100 das 900 professoras da rede de ensino de Niterói e 50 trabalhadores municipais (em greve há uma semana). O Prefeito (PDS), afirmou que, como o Ministro do Trabalho, já decretou a ilegalidade da greve dos servidores de Niterói e "caso o movimento continue a lei terá de ser aplicada" e os grevistas poderão ser despedidos. Hoje e amanhã os servidores distribuirão carta-aberta à população explicando os motivos da greve: 40% de reajuste a partir de 1º de julho; atualização dos pagamentos; liberação das diferenças dos reajustes referentes aos meses de julho, agosto e setembro de 1982 e de janeiro e fevereiro deste ano; liberação do FGTS dos ex-celetistas que foram enquadrados em maio do ano passado; e adicional de insalubridade para os que têm direito. (JB - 10/9/83)

GARIS MANTÊM GREVE E LIXO SE ACUMULA NO CENTRO DE NITERÓI

A limpeza das ruas do Centro de Niterói (RJ) não foi feita, ontem, e acumularam os monturos de lixo nas ruas. Os garis, motoristas, mecânicos e trabalhadores da Prefeitura estão em greve há uma semana e, amanhã, deverão receber a adesão das professoras primárias das 21 escolas municipais (12 mil alunos). Os servidores reivindicam o pagamento da segunda parcela do reajuste de vencimentos, prevista pela Lei nº 442/83 para vigorar em 1º de julho; atualização dos pagamentos; liberação das diferenças dos reajustes referentes aos meses de julho, agosto e setembro de 1982 e de janeiro e fevereiro deste ano; liberação do FGTS dos ex-celetistas que foram enquadrados em maio do ano passado; e adicional de insalubridade. (JB - 11/9/83)

PROFESSORES DE MACEIÓ FAZEM GREVE POR SALÁRIO E PREFEITO PEDE AJUDA

Professores de 26 das 32 escolas de 1ª e 2ª graus da rede de ensino oficial do município alagoano entraram, ontem, em greve, exigindo o pagamento do 13º salário relativo a 1982 e os meses de julho e agosto deste ano, além do reajuste de 40% concedido para vigorar a partir de abril último. O Prefeito de Maceió declarou-se sem condições de pagar os fun-

cionários municipais e pediu ajuda ao Governo do Estado. O Governador Suruagy, conforme anunciou na assembléia dos grevistas a líder do movimento, considerou a paralisação justa, mas não prometeu uma solução. (JB - 10/9/83)

ATO PÚBLICO REÚNE 300 PESSOAS EM SANTO AMARO

Cerca de trezentas pessoas - a maioria metalúrgicos - participaram de um ato público, sábado, no Largo da Vila São José, em Santo Amaro (SP), em protesto contra o decreto-lei 2.045, encaminhado pelo governo federal ao Congresso, limitando o reajuste de salários. A concentração, organizada pelo Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e por oito associações de moradores, durou uma hora. Dela participaram também membros do Comitê de Luta Contra o Desemprego da Zona Sul e o administrador-regional de Santo Amaro. Foi o segundo de uma série de atos públicos que o Sindicato, em conjunto com sociedades amigos de bairros e entidades semelhantes, pretende promover, nos fins de semana, em bairros da periferia, com o objetivo de mobilizar a população para um "grande ato público com 50 mil pessoas", em outubro. (ESP - 12/9/83)

PETROBRÁS BOTA DEMITIDOS NA LISTA NEGRA

Membros do Sindicato Livre do Petróleo - formado pela diretoria cassada do Sindicato dos Petroleiros de Campinas - informaram ontem que todos os 126 demitidos pela Petrobrás na Refinaria do Planalto após a greve de julho, estão numa "lista negra", que os impede de trabalhar não só em empresas ligadas às indústrias do petróleo, mas nas de outros setores. Segundo dirigentes do Sindicato Livre, "vários demitidos da Replan acertaram novos empregos, mas deixaram de ser admitidos após a constatação de que foram demitidos pela Petrobrás". A manobra "foi tramada pela Petrobrás que baixou circulares, proibindo que órgãos e todas as empresas que prestam serviço à empresa admitissem funcionários demitidos por ela". (ESP - 6/9/83)

PARAHYBA NÃO PAGA SEUS EMPREGADOS

A Tecelagem Parahyba, fábrica de cobertores e mantas instalada em São José dos Campos (SP), cujo controle acionário pertence à família do empresário e senador do PMDB paulista, Severo Gomes, há três meses não paga os salários dos mestres, contra-mestres e pessoal do escritório. São cerca de 200 funcionários, vivendo uma situação difícil. Contudo, o senador disse que poderá vender uma de suas fazendas para poder honrar seus compromissos trabalhistas, em torno de 100 milhões de cruzeiros. (ESP - 9/9/83)

TRABALHADORES RURAIS

CANAVIEIROS DA PARAÍBA ENCAMINHAM REIVINDICAÇÕES

Com a presença de delegações de vários municípios e do presidente da Contag, José Francisco da Silva, foi lançada em Alagoa Grande (PB) a campanha salarial dos trabalhadores da zona canavieira da Paraíba, que

reclamam o pagamento de férias, 13º salário, carteira assinada, descanso remunerado e outros direitos. A manifestação também serviu para protestar contra o assassinato, há cerca de duas semanas, da líder sindical Margarida Maria Alves, ex-presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alagoa Grande e uma das articuladoras do movimento salarial na região. Aumento de 100%, que elevará o piso salarial da categoria de Cr\$ 40 mil para Cr\$ 80 mil: esta é a principal reivindicação dos 250 mil trabalhadores na agricultura canavieira de Pernambuco, que iniciaram ontem a campanha salarial deste ano. Os canavieiros querem ainda a criação de mecanismos que reduzam a rotatividade no emprego, como o pagamento de dois salários a título de aviso prévio. A proposta a ser encaminhada para discussões com os patrões prevê ainda a fixação de um abono de 10% sobre o salário, "para compensar o crescimento da inflação". Ao todo, são 30 itens; caso não sejam aceitas as reivindicações, os canavieiros pernambucanos entrarão em greve geral. (ESP - 6/9/83)

ATALLA NÃO PAGA, MAS DÁ FESTA

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Jauá, Erminio Stefanini, lamentou ontem que "enquanto o Grupo Atalla gasta uma fortuna na realização de um leilão, os trabalhadores continuam sem receber seus salários". Conforme o dirigente sindical, existem hoje 800 trabalhadores da Usina Central Paulista que estão com quatro meses de salários atrasados e duas centenas de "bóias-frias", que há quatro semanas nada recebem. O dirigente sindical disse que na Fazenda Barra dos Encantos, o Grupo Atalla realiza hoje, a partir das 15 horas, o 8º Leilão Atalla de Reprodutores e Matrizes. O evento reúne pecuaristas do País e do Exterior, que são recebidos com todas as mordomias possíveis, com aeroporto à disposição e condução especial. Transformado numa grande festa, o leilão Atalla leva grande público à Fazenda, atraído pela fartura de comidas e bebidas. (ESP - 10/9/83)

OAB APONTA A EXPLORAÇÃO DE FLAGELADOS

As frentes de trabalho criadas no Nordeste para ocupar os flagelados da seca estão sendo utilizadas para a construção de açudes particulares, geralmente em fazendas de pessoas que detêm poder político. Em consequência, os trabalhadores são forçados a grandes deslocamentos, o que diminui sua remuneração. Estão recebendo apenas Cr\$ 11.500 mensais, pagos com atraso, e muitas vezes sofrem descontos arbitrários, por faltas que não tiveram. Estas e outras denúncias estão em um documento da Ordem dos Advogados do Brasil (Seção Pernambuco) que será apresentado na próxima sessão do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana pelo presidente do Conselho Federal da entidade. (JB - 8/9/83)

ÍNDIOS

GUARANI VÃO AO SECRETÁRIO PEDIR DEMARCAÇÃO DE ÁREA

Um grupo de índios Guarani esteve ontem com o secretário da Justiça de SP, José Carlos Dias, pedindo uma solução para os problemas de invasão de suas terras e a falta de demarcação. Acompanhados de membros do CIM, os Guarani expuseram a situação ao secretário, que foi auxiliado nas

respostas aos índios pelo chefe da Procuradoria do Patrimônio Imobiliário do Estado, há vários anos ligado ao problema. O cacique Antônio Branco expôs as dificuldades de sua aldeia, em Itariri, onde moram sete famílias (40 pessoas): A área vem sendo invadida e desmatada, "por todo tipo de gente, até filhos de vereadores", segundo Alberto Caputti, do CIMI. A Secretaria da Justiça foi comunicada da invasão há cerca de dez dias e, durante a reunião, o secretário afirmou que "a Polícia Florestal está atuando na área e a Procuradoria vai entrar com representação junto à Delegacia de Polícia de Itariri pedindo a abertura de inquérito policial por invasão de terra pública." Eles pediram ainda a demarcação da área de 809,2 hectares destinada aos índios através de decreto estadual de 1963, bem como a cessão oficial de uma área anexa de 300 hectares, onde está instalada a aldeia, já que o restante das terras é usado para as roças. Com a ajuda dos próprios índios, a área de 809,2 hectares vai ser demarcada. "Vamos determinar a um agrimensor da Secretaria da Agricultura que faça a demarcação das divisas. Na aldeia de Rio Branco, o problema é com a dimensão da área destinada aos índios. Ao contrário do que o governo estadual estabeleceu (290 hectares), os índios asseguram que o tamanho real é de 350 alqueires. A procuradoria deverá verificar essa diferença e providenciar a demarcação definitiva da área. Quanto aos índios de Ubatuba, que se sentem ameaçados por uma ação de usucapião impetrada por Otacílio Lacerda para a área de 166 alqueires que ocupam, o secretário cogitou duas alternativas: ou o Estado entra com uma ação discriminatória para caracterizar a área como devoluta (e assim os índios passam a ter a posse das terras) ou o Poder Judiciário reconhece que as terras são ocupadas pelos indígenas, pertencem à União e, automaticamente, é deles". (ESP - 9/9/83)

FIGUEIREDO GARANTE A JURUNA QUE DELFIM NÃO DEIXA GOVERNO

"Delfim só sai comigo, quando eu deixar o governo", afirmou ontem o presidente Figueiredo, em resposta ao deputado Mário Juruna (PDT-RJ), que durante audiência lhe pediu o afastamento do ministro do Planejamento. Quanto ao problema indígena - razão principal da audiência - Juruna pediu a Figueiredo o afastamento do atual presidente da FUNAI, e anistia aos sertanistas e antropólogos demitidos do órgão em julho de 1980, depois de terem denunciado corrupção do coronel Nobre da Veiga, ex-presidente da FUNAI. Ao pedir a vinculação da FUNAI à Presidência da República e a criação de um ministério para os índios, Juruna recebeu como resposta do Presidente outra reclamação: "Todo mundo quer ministério. Daqui a pouco vou ter de criar ministério do homem, da mulher, do negro, do posseiro." Depois Juruna entregou a Figueiredo um documento contendo as recentes denúncias sobre invasão de garimpeiros nas áreas Gorotire e Yanomami; presença da Mineradora Paranapanema na área dos Waimiri-Atroari; a questão dos Pataxó-Hã-Hã-Hãe, e o corte do território dos Javaé pela estrada Transaraguaia, na ilha do Bananal. (FSP - 9/9/83)

JURUNA FAZ NOVA DENÚNCIA CONTRA A FUNAI

Dos 7,5 bilhões de cruzeiros do orçamento da Funai para este ano, 6,5 foram destinados à manutenção da estrutura administrativa do órgão e somente um bilhão estão sendo gastos para assistência ao índio, que engloba demarcação de terras, atendimento à saúde, educação e projetos de desenvolvimento. A denúncia está contida no documento entregue pelo deputado Juruna (PDT-RJ) ao presidente Figueiredo. E, por essa razão, Juruna classifica a Funai como órgão "para servir de cartório de registro sobre a questão indígena". (FSP - 11/9/83)

GAVIAO DO MAE MARIA LUTA PELA INDENIZAÇÃO DO GRUPO DA MONTANHA

Os índios Gavião vão iniciar esta semana um movimento para forçar a Eletronorte a indenizar os últimos remanescentes de um outro grupo Gavião, os da montanha, que foram desalojados de suas terras em consequência da construção da hidrelétrica de Tucuruí, no Pará. Cinco índios do grupo da reserva de Mãe Maria serão deslocados para Tucuruí e ficarão junto com a família de Payaré, o antigo cacique, até que a Eletronorte pague indenização suficiente para o remanejamento de todos para uma nova área. Quando a Eletronorte iniciou as obras da hidrelétrica, uma pequena comunidade de índios vivia na área. Mas a família de Payaré foi sendo afastada e hoje o "capitão" dos Gavião da montanha vive miseravelmente num casebre. Aleijado, ele não consegue mais garantir o sustento de seus parentes. Na esperança de uma indenização, ele aguardou vários anos. Os Gavião da montanha que já se transferiram para a reserva Mãe Maria querem que a Eletronorte pague uma justa indenização para comprar as terras de um proprietário de Castanhais, vizinho da reserva indígena. Apesar dos vários apelos, a Eletronorte até agora não deu resposta. (ESP - 6/9/83)

MOVIMENTOS POPULARES

JUSTIÇA DÁ RAZÃO A 400 MUTUÁRIOS

O juiz da 3ª Vara da Fazenda Pública Federal do Rio de Janeiro proferiu sentença favorável a 400 mutuários do BNH, que impetraram mandado de segurança e obtiveram liminar contra o reajuste de 130% da casa própria. De acordo com a sentença, as prestações desses mutuários não poderão ultrapassar o índice de reajuste salarial. A Federação das Associações de Moradores do Estado do Rio de Janeiro (Famerj) já impetrou cerca de oito mil mandados de segurança, sendo que 6.734 liminares foram concedidas. Agora, a sentença será encaminhada "ex-offício" ao Tribunal Federal de Recursos. (FSP - 10/9/83)

PESCADORES EXIGEM QUE MAGALHÃES PROÍBA O VINHOTO NOS RIOS

Com faixas ("O Peixe Acabou", "SOS Poluição" e "O Governo é Responsável"), tarjas negras e samburás vazios, cerca de 2 mil 500 pescadores acamparam, ontem, em frente ao Palácio do Campo das Princesas (PE), de onde prometeram sair somente depois que o Governador determinar a proibição "definitiva" e "imediata" do despejo de vinhoto nos rios que cortam a zona canavieira e a capital. Eles alegaram que 50 mil pessoas estão passando fome, devido à descarga de 3 milhões de litros de vinhoto nos cursos de água, provocada por usinas locais, no mês passado. O governador não estava no Rio de Janeiro (encontra-se no sul). Os pescadores foram recebidos pela chefe da Casa Civil. Ela ouviu depoimentos dramáticos: "Nós também somos feitos de carne e osso, e precisamos sobreviver". Outro depoimento que deixou constrangidos os funcionários do Palácio foi o de uma pescadora de Itapiçuma: "Nos últimos seis meses, oito netos meus morreram devido à poluição, no Engenho Botafogo. Como se vê, o mal não vem só do vinhoto. Lá, a fábrica Agroindústria Igarassu, mais conhecida por Araripe, não respeita ninguém. Eu tenho lá na minha casa 40 atestados de óbitos, de pessoas que morreram, nos últimos oito anos,

vítimas de poluição - explicou." Dois representantes da Colônia Z-1, do Pina - o presidente e o vice-presidente -, disseram que os pescadores "nos pediram permissão para saquear supermercados do Pina. Mas pedimos que não fizessem isso, e então resolveram promover um pedágio. Mas o dinheiro foi pouco, e houve família que só ganhou Cr\$ 500, para comprar comida. Não dá. Agora, não somos mais responsáveis pelo que vier a acontecer, porque a fome está demais". (JB - 6/9/83)

MORADORES DE FAVELA EM MINAS SÃO AMEAÇADOS DE TER BARRACO INCENDIADO

Ameaçados de espancamento e de terem seus barracos incendiados, moradores da Favela do Acaba Mundo, em Belo Horizonte, estão sendo forçados a vender seus barracos a preços irrisórios. A denúncia foi feita ontem, em entrevista, pelo economista Torquino Pereira, em nome de um grupo da Igreja do Carmo que presta assistência aos favelados. Informou que cerca de 300 famílias estão ameaçadas, algumas com mais de 30 anos morando na área, e que o receio de que a luta pela posse dos terrenos, num dos bairros mais valorizados da cidade, o Sion, tenha consequências mais sérias, aumentou quando foram arrancadas cercas dos barracos e estranhos apareceram se identificando, falsamente, como policiais do DOPS. O presidente da Associação dos Moradores da Favela denunciou o dono de uma imobiliária (interessada nos terrenos) como organizador das pressões. (JB - 10/9/83)

INVASORES EXPULSOS NA ZONA LESTE

Por determinação do juiz da 3ª Vara Distrital de São Miguel (SP), cerca de 200 pessoas que ocupavam desde o dia 26 de agosto um terreno na Vila Mara, na zona Leste, foram expulsas da área por cerca de cem policiais-militares. Indiferentes ao pranto das mulheres e aos protestos dos homens (dois rapazes foram presos) os PMS cumpriram rapidamente sua tarefa. "Eles chegaram derrubando tudo, sem respeitar a gente", queixou-se Ivonete dos Santos. O bispo da zona Leste, d. Angélico Sândalo, esteve no local e não poupou críticas às autoridades: "Quem deveria estar aqui, resolvendo o problema, era a Secretaria da Promoção Social e não a polícia." (FSP - 11/9/83)

IGREJAS

CNBB APÓIA DENÚNCIAS CONTRA A PROLIFERAÇÃO DE SEITAS NA AL

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) divulgou nota apoiando as denúncias feitas pela Missão Evangélica de França sobre a proliferação de seitas na América Latina financiadas pelos Estados Unidos, com o objetivo de veicular uma ideologia cultural anglo-saxônica, "induzindo como modelo o conceito de vida das classes médias dos EUA". Essas seitas desenvolvem ainda, segundo as denúncias, "uma espiritualidade que leva ao imobilismo social, favorecendo os poderes estabelecidos". A CNBB, que está desenvolvendo no Brasil um levantamento sobre a proliferação dessas seitas, cujo número aumenta a cada ano, afirma na nota que a missão francesa constatou que esses movimentos têm-se beneficiado do apoio das autoridades conservadoras, "muitas vezes ditatoriais, que representam os interesses de uma minoria privilegiada". (ESP - 11/9/83)

PAPA EXIGE FIDELIDADE À DOCTRINA DA IGREJA

Num dos seus discursos mais contundentes desde que foi eleito papa, João Paulo II reafirmou ontem a indissolubilidade do matrimônio, condenou as relações sexuais antes do casamento, o homossexualismo, o aborto e o controle artificial da natalidade. Falando a 23 bispos norte-americanos que o visitaram em sua residência de verão, o papa rejeitou também definitivamente a idéia da ordenação de mulheres, mas defendeu "a dignidade e a liberdade legítima" da mulher, desde que "de acordo com sua natureza e com sua feminilidade". (ESP - 6/9/83)

MONTORO É CORRADO PELA CÚRIA

"E os empregos que o governo prometeu?" Com esta pergunta, estampada em manchete, o jornal "O São Paulo", órgão da Cúria Metropolitana, está cobrindo os empregos prometidos pelo governador Montoro, "ao se completarem cinco meses das tensões vividas em nossa cidade a partir das manifestações dos desempregados". A reportagem afirma que, "embora se tratasse de iniciativas modestas, face à gravidade do problema, elas criaram esperanças para muitos desempregados", chegando à conclusão de que "é penoso constatar que, de todas essas promessas, somente uma parece ter sido seguida de efeito", permitindo a criação de no máximo 1.600 empregos de cobradores de ônibus, isso "se a exigência tiver sido atendida sem subterfúgios". (FSP - 12/9/83)

POLÍTICA NACIONAL

BRIZOLA ACUSA A DIREITA DE QUERER DESESTABILIZAR SEU GOVERNO E A ABERTURA

O governador Brizola, depois de definir como "um processo da direita" os saques e depredações a estabelecimentos comerciais no Rio afirmou que esses distúrbios não visam apenas a criar dificuldades para seu governo, "mas também para o presidente Figueiredo, cuja renúncia estão pregando abertamente". Ele levantou ainda a hipótese de a CIA estar "por trás" dos acontecimentos para "restabelecer a ditadura". Para Brizola, o processo de desestabilização "vem desde o caso da Proconsult". "Eu mal assumi - acrescentou - e já começaram as invasões. Depois, os distúrbios no centro da cidade. Em seguida, a questão dos camelôs, a greve dos comerciantes de Madureira e, agora, os saques". Acrescentou que ao assumir já tinha conhecimento dos distúrbios que o aguardavam e adiantou haver plano para atingir as adutoras da Cedae em pleno verão. O ministro-chefe do Exército, Major das Forças Armadas acredita que os saques obedecem a um movimento organizado, "mas não sei com que propósito. Não acredito que seja da direita". Apesar do grande número de policiais-militares nas ruas da Zona Rural, houve novos arrombamentos, invasões e saques a mercearias e supermercados, ontem. (FSP - 10/9/83)

DÉLIO E MAXIMIANO PREFEREM CIVIL

A declaração do ministro-chefe do SNI, general Medeiros, considerando "uma bobagem" a idéia de devolver o poder aos civis, não foi bem recebida nos meios militares. Embora preocupados em evitar polêmica com Medei-

ros, os ministros da Aeronáutica, brigadeiro Délio de Matos, e da Marinha, almirante Maximiano da Fonseca, reafirmaram ser favoráveis a um candidato civil. "Não faço distinção entre civil e militar, pois afinal sou militar", disse Délio, mas garantiu: "Prefiro um civil." Igualmente optando por um civil, Maximiano explicou que não deseja o envolvimento das Forças Armadas "com esse negócio de sucessão". Outros militares também discordaram da afirmação de Medeiros, expressando quase um consenso de que chegou o momento de "entregar o bastão" a um civil, até mesmo para complementar a volta aos quartéis. (FSP - 6/9/83)

PASTORE VAI PARA O LUGAR DE LANGONI

O combate sistemático ao déficit público, para se devolver ao setor privado a faixa de crédito que lhe foi tomada pelo Estado e assim o país reabilitar o grau de seu crescimento econômico, foi pregado ontem pelo novo presidente do Banco Central, Afonso Celso Pastore, ao tomar posse. A inflação é a prioridade número um do Governo, afirmou Pastore, que pretende adotar uma política de austeridade fiscal combinada com maior flexibilidade monetária. Em nota à imprensa, William Rhodes, do Citibank, presidente do comitê assessor de bancos internacionais que trabalha com a dívida brasileira, deu boas-vindas ao novo presidente do Banco Central, que declara "conhecido" e com quem espera trabalhar tão bem como com Langoni. Declara ainda que não haverá atraso nas negociações, e que também espera para breve uma solução ao acordo FMI e Brasil. Nada mudou. (JB - 6/9/83)

COMERCIANTE LIGADO AO PDS MATA PREFEITO DO PMDB EM ANGICOS (RN)

O Prefeito do município de Angicos, Expedito Alves, do PMDB, foi morto sábado pelo comerciante Edvardo Araújo, ligado ao PDS local. Edvardo disparou um tiro de espingarda calibre 22, a seis metros de distância, quando o Prefeito conversava na praça principal da Cidade. O morto era irmão do ex-Governador Aluizio Alves, candidato do PMDB ao Governo do Estado nas últimas eleições. O crime foi precedido de uma série de agitações no Município. Expedito, por diversas vezes, denunciou o clima de insegurança na Cidade. No último dia 7 de setembro, a parada cívica foi marcada por tumultos provocados por elementos ligados ao PDS, o que fez com que o Prefeito procurasse a ajuda do delegado de polícia, no que não foi atendido. Em razão disso, o Prefeito ligou diretamente para o Governador pedindo providências, entre as quais a substituição do delegado de polícia e reforços para garantir a segurança do Município. Além disso, Expedito esteve na Sudepe, juntamente com outros Prefeitos do PMDB, denunciando irregularidades no programa de emergência, a partir da discriminação das Prefeituras oposicionistas. Expedito tinha 58 anos de idade e já havia ocupado a Prefeitura de Angicos em períodos anteriores (62/66 e 72/76). Foi durante a sua primeira gestão que o município desenvolveu a experiência pioneira de educação popular com a aplicação do método Paulo Freire. (JB - 12/9/83)

PT VETA O PROJETO DO 139

A deputada federal Bete Mendes (PT-SP) não quis comentar, ontem, o projeto de lei do senador Roberto Campos que parcela o pagamento do 139 salário, mediante o depósito mensal de um duodécimo do valor do salário em conta de caderneta de poupança. A intenção de sugerir esse parcelamento partiu dela, mas a Executiva Nacional do PT recomendou-lhe que não apresentasse nenhum projeto nesse sentido, por entender que a medi-

da nada acrescentaria "ao que os trabalhadores têm, complicando o recebimento do direito conquistado". A idéia de propor o parcelamento surgiu logo depois de o senador Roberto Campos se haver manifestado favorável à extinção do 13º salário, mas ela preferiu submeter o anteprojeto à Comissão Executiva Nacional do PT. Campos acabou utilizando a idéia da deputada - admitindo que furtou-a "inconscientemente" - e apresentou um projeto de lei sugerindo o parcelamento. A recomendação do Partido dos Trabalhadores não agradou à deputada que, em discurso proferido no dia 31, na Câmara, leu a carta recebida da direção do partido e rebateu -a ponto por ponto, argumentando que considera a medida favorável aos interesses dos trabalhadores, principalmente porque valorizaria "significativamente" o 13º salário. (ESP - 10/9/83)

ADHEMAR DESISTE DO PLP E ACERTA INGRESSO NO PDT

O ex-Deputado Adhemar de Barros Filho, que se desligou do PDS e articulou a fundação do PLP - Partido Liberal Progressista - acertou o seu ingresso no PDT, num encontro que manteve com o Governador Brizola, no São Paulo Hilton Hotel. O ex-Deputado Adhemar de Barros Filho obteve nas últimas eleições, como candidato a Senador por uma das sublegendas do PDS, 1 milhão 604 mil 340 votos. É a mais expressiva adesão que o PDT obteve até agora em São Paulo. As resistências a seu ingresso no Partido partem principalmente do presidente regional do PDT e candidato derrotado, ex-Deputado Rogê Ferreira. Os adhemaristas - oriundos do extinto PSP e seguidores de Adhemarzinho, herdeiro político e filho do falecido Governador Adhemar de Barros - estão atualmente filiados ao PDS e, em pequena proporção, ao PMDB. O PDT não elegeu em São Paulo, no último pleito, nenhum Deputado, federal ou estadual, e nenhum Vereador na Capital. (JB - 7/9/83)

EXECUTIVA NACIONAL DO PT INTERVÉM NA PREFEITURA DE DIADEMA

A comissão executiva nacional do PT decidiu intervir como "poder moderador" na Prefeitura de Diadema (região do ABC Paulista) e no diretório local do Partido, para tentar restabelecer o diálogo entre o Prefeito Gilson Meneses e a maioria da bancada de vereadores petistas na Câmara e os núcleos de militantes, rompidos desde as eleições de novembro. A primeira decisão da executiva, tomada na última segunda-feira, foi determinar ao Prefeito o afastamento de seu chefe de gabinete, o ex-metalúrgico Juraci Magalhães, incompatibilizado com o diretório. Gilson, porém, avisou ontem que não demitirá seu auxiliar e vai apelar da decisão da executiva nacional na próxima semana. Decidiram pelo afastamento de Juraci, entre outros, o presidente do PT, Lula, e o secretário-geral, Bittar. A crise em Diadema, entre o Prefeito e sua equipe, de um lado, e o diretório e a bancada de vereadores, de outro, começou após a eleição de Gilson, em novembro. O diretório e a bancada queriam que todas as decisões importantes da administração fossem submetidas e aprovadas previamente pelas bases, especialmente o Conselho de Representantes de Núcleos (dos 15 núcleos, o Prefeito influi em apenas quatro). O Partido queria, também, maior participação na administração, principalmente na escolha de cargos. Gilson, porém, avocou a si o direito de indicar os ocupantes dos cargos de confiança e de governar como achar melhor. Há também uma diferença de concepção de Governo: o diretório e a bancada - a ala mais à esquerda do Partido - querem uma administração essencialmente "dos trabalhadores", com um conteúdo ideológico. Gilson quer administrar "para toda a população", o que inclui empresários e comerciantes. Todas as partes, porém, negam que tenha havido uma intervenção da

executiva nacional do Partido em Diadema, uma cidade-dormitório, com 300 mil habitantes e 80 mil favelados. (JB - 7/9/83)

PREFEITURA DO PT DÁ ÔNIEUS DE GRAÇA A DESEMPREGADOS, IDOSOS E APOSENTADOS

A Prefeitura de Diadema vai instituir passe gratuito para desempregados, idosos e aposentados, a partir do dia 15. Além de Santa Quitéria, no Maranhão, Diadema é a única cidade do Brasil administrada pelo PT. Segundo o Prefeito Gílson Meneses, ex-diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo, o passe-desemprego beneficiará cerca de 20 mil desempregados do município, de uma população de 300 mil pessoas. Um protocolo entre a Prefeitura e a Viação Diadema - única que serve a cidade - determinou que os desempregados, para terem direito ao passe gratuito, sejam cadastrados pelo Setor de Promoção Humana do município. Os passes terão validade das 4h às 5h da manhã, das 8h às 16h e após as 20h, não atingindo, portanto, o horário de pique. (JB - 11/9/83)

INTERNACIONAIS

PINOCHET COMEMORA 10 ANOS DE DITADURA MATANDO MAIS SETE PESSOAS

O protesto pacífico no Chile, iniciado na quinta-feira, continuou, ontem, com violentos combates de rua entre manifestantes e policiais militares, o que elevou a sete o total de mortos e a quase 100 o de feridos, 23 dos quais em estado grave. Milhares de pessoas foram presas. Em vários bairros, os moradores impedem a entrada da polícia com barricadas e pedradas. O General Pinochet comemora, hoje, 10 anos da derrubada do Governo socialista de Allende vendo crescer a oposição a seu regime militar. (JB - 11/9/83)

MANÁGUA É BOMBARDEADA POR CESSNAS

Dois pequenos bimotores Cessna, procedentes da Costa Rica, bombardearam Manágua ontem, no primeiro ataque contra a capital nicaraguense desde a libertação do país. Um dos aviões foi derrubado pela Força Aérea sandinista, após lançar quatro bombas sobre o aeroporto internacional, e seus dois tripulantes morreram. O outro aparelho conseguiu bombardear as imediações da casa do chanceler Miguel d'Escoto e escapar. A ação foi reivindicada pela Aliança Revolucionária Democrática, liderada por Eden Pastora. (FSP - 9/9/83)

PRESOS 200 REBELDES DE ZERO

A polícia da Costa Rica prendeu cerca de 200 guerrilheiros da Arde - Aliança Democrática Revolucionária, movimento anti-sandinista liderado por Eden Pastora, o comandante Zero, e expulsou do país cem mercenários norte-americanos, contratados pelos rebeldes para lutar contra o governo da Nicarágua. Os guerrilheiros foram presos perto da fronteira e os mercenários chegaram ao país com visto de turista. (ESP - 8/9/83)

OFENSIVA GUERRILHEIRA FAZ 60 BAIXAS EM EL SALVADOR

Pelo menos 60 soldados salvadoreños foram mortos ou gravemente feridos no ataque guerrilheiro à capital provincial de San Miguel, a terceira cidade do país. Além disso, foram destruídas três importantes pontes, um tanque, dois postos de gasolina, uma central elétrica, uma estação de tratamento de águas e duas fazendas de café. Participaram da ação cerca de 600 rebeldes. O ataque começou com o bombardeio das instalações militares por projéteis de morteiro. Reforços do Exército foram emboscados no caminho. O comandante guerrilheiro afirmou em emissão da rádio "Venceremos" que a ação marca o início de uma nova ofensiva, em resposta às afirmações do ministro da Defesa e das autoridades militares de Washington de que o Exército salvadoreño retomou a iniciativa dos combates e vem obtendo êxito. O ataque é interpretado como uma tentativa da Frente Farabundo Martí para a Libertação Nacional de obter uma posição de vantagem nas negociações com o governo salvadoreño e com o enviado especial da Casa Branca. (FSP - 6/9/83)

URUGUAI DÁ ANISTIA FISCAL POR 9 ANOS À SEITA DO REV. MOON

O regime militar do Uruguai acaba de isentar de impostos por nove anos um novo projeto empresarial da seita Moon no país, considerando-o de "interesse nacional". O projeto é de construção de um hotel de cinco estrelas, anexo ao maior hotel uruguaio, o Victoria Plaza. Prevê investimento de 25 milhões de dólares. A seita de Moon já tem investidos no país mais de 50 milhões de dólares, segundo fontes financeiras da UPI. Liderados pelo ex-jornalista e funcionário do Governo Savi, os representantes de Moon no Uruguai também já são donos da importante Gráfica Polo e várias fazendas, além do Banco de Crédito, o terceiro do país. O próprio sogro do Presidente da República foi nomeado vice-presidente da Causa-Uruguai, o setor político da seita de Moon para a América Latina. A renúncia do presidente do Banco de Crédito e da Associação de Bancos do Uruguai, foi atribuída a discordâncias quanto ao volume de investimentos feitos em nome da seita Moon no país. (JB - 11/9/83)

PRESO POLÍTICO URUGUAIO SE TORNA DOENTE MENTAL

As celas têm 2,20m de altura por 3m de comprimento. Os presos passam, nos setores de segurança máxima, 23h diárias dentro de suas celas. Sem nenhum motivo, os detentos de outras alas são punidos com o isolamento (três meses ou mais) no calabouço, de 1,80m por 1,50m, que permite apenas caminhar quatro passos, da parede à porta. E só caminhar, não se permite falar, assobiar ou cantar. Cerca de 90% dos presos sofrem de algum tipo de doença, somática ou psiquiátrica, não há atendimento médico de urgência e, além das torturas físicas, existem as torturas psicológicas em que se pretende "a destruição psíquica, física, afetiva, a destruição de hábitos de trabalho e de relações sociais dos apenados: É um trabalho permanente, de laboratório, com que se procura eliminar, social e politicamente os presos". Estes são alguns dos dados do mais completo relatório já feito até hoje sobre os dois principais presídios uruguaio de presos políticos - os de Libertad (para homens) e de Punta Rieles (para mulheres) -, elaborado por exilados e ex-detentos daquelas prisões, segundo divulgou ontem o Presidente do Movimento de Justiça e Direitos Humanos. No presídio de Libertad os presos só vêem seus familiares adultos 16h por ano, e os filhos, 8h por ano em visitas raras e intercaladas, que podem ser cortadas a qualquer momento. Os filhos dos presos nunca podem ver, juntos, o pai e a mãe. No presídio de Punta Rieles, o tempo de visita é um pouco maior: dois dias por ano nas visitas

dos filhos das presas. A destruição física se caracteriza também, ao lado de torturas, pela má atenção sanitária, a má alimentação, recreio escasso (uma hora de sol diária) e proibição de fazer ginástica, mesmo na cela. No trabalho há a norma de "desfazer hoje o que foi feito ontem", e as celas servem tanto como local de trabalho como de interrogatórios e torturas, embora também existam calabouços. (JB - 11/9/83)

ADVOGADOS ITALIANOS VÃO AO URUGUAI PEDIR A LIBERDADE DE LILIAN

Os oito presidentes das seccionais da Ordem dos Advogados da Itália estarão na Capital gaúcha no dia 2 de novembro e, logo após, viajarão ao Uruguai, para pedir ao Governo daquele país a libertação de Lilian Celiberti e Universindo Diaz. Seqüestrados em Porto Alegre por militares uruguaios e policiais gaúchos, em novembro de 1978, até hoje eles cumprem penas nos Presídios de Punta Rielles e Libertad, que terminam oficialmente no dia 21 de novembro. A informação foi prestada, ontem, pelo presidente da Faculdade Musical Palestrina, ao receber telefonema do advogado Lago, presidente da seccional de Veneto dos advogados italianos. Antônio Trivelaro acompanhará o advogado da família Celiberti, que viaja, hoje, à Itália, para pedir ao Ministério de Relações Exteriores daquele país que pressione o Governo uruguaio pela libertação do casal seqüestrado. (JB - 9/9/83)

POLÍTICA FINANCEIRA DO BRASIL É CONDUZIDA COM "IRRESPONSABILIDADE GRITANTE"

A "irresponsabilidade gritante" com que o Brasil conduz sua política financeira continua agravando o problema do endividamento internacional. A crítica foi feita ontem pelo jornal inglês The Times, em editorial, que considera porém não haver motivo para a intervenção direta de governos estrangeiros em esforços para contornar a situação, conforme sugeriu o Lloyds Bank International, ao pedir aos países ricos que participem de uma ajuda maior ao Brasil. O Lloyds entende que os números da dívida externa brasileira são muito altos para que os bancos possam resolvê-la sozinhos. (ESP - 10/9/83)

TERMINA REUNIÃO SOBRE PALESTINOS

Os palestinos deverão ter um Estado independente como parte de uma solução do conflito árabe-israelense. Com esse objetivo, deve ser convocada uma conferência internacional de paz, patrocinada pela Organização das Nações Unidas e com a participação - "em um plano de igualdade" - da Organização de Libertação da Palestina, de todos os países envolvidos no problema do Oriente Médio e também dos Estados Unidos e da União Soviética. Estes são os dois principais pontos da declaração aprovada ontem, por unanimidade, no encerramento da conferência que a ONU promoveu, em Genebra, sobre a questão palestina. (ESP - 8/9/83)

OPOSIÇÃO DO CHILE SUSTA NEGOCIAÇÕES

A Aliança Democrática chilena, de oposição, suspendeu ontem o diálogo com o governo militar, um dia depois da 5ª Jornada Nacional de Protesto. O presidente da AD, o democrata-cristão Valdés, disse que não haverá diálogo enquanto as autoridades não apresentarem um calendário para a redemocratização do país. O ministro do Interior anunciou que o governo vai prorrogar por mais seis meses a vigência das medidas de emergên-

cia, decretadas em 1981, que devia expirar amanhã. O dispositivo permite às autoridades prender, confinar e deportar pessoas sem recorrer aos tribunais; restringe também o direito de reunião e a liberdade de imprensa. O líder sindical Seguel foi preso novamente. (FSP - 10/9/83)

PAÍSES DA EUROPA E DA AMÉRICA LATINA PROTESTAM CONTRA O REGIME DE PINOCHET

A Espanha realizou a maior de todas as manifestações de solidariedade ao povo chileno e contra o regime militar do General Pinochet, que completou 10 anos. Vários países da Europa e de todo o mundo lembraram o 11 de setembro de 1973, quando foi assassinado o Presidente Allende, dentro do Palácio La Moneda, em Santiago. A manifestação organizada pelo Partido Socialista Operário Espanhol (PSOE, no Poder), em Madri, reuniu cerca de 150 mil espanhóis. Em Roma, Paris, Essen (Alemanha Ocidental), Londres, Estocolmo, os manifestantes nas ruas também se contaram aos milhares. Na América Latina, destacaram-se os vários atos cívicos realizados em Caracas. (JB - 12/9/83)

NA CÂMARA, UM ATO DE APOIO AOS OPOSICIONISTAS CHILENOS

A sessão ordinária que se realizava ontem na Câmara Municipal foi interrompida quando vereadores do PMDB, PT e PTB, em discursos, solidarizaram-se com "as lutas do povo chileno pelo restabelecimento das liberdades democráticas". Aproximadamente 30 chilenos pertencentes ao Comitê de Solidariedade ao Povo do Chile compareceram à Câmara portando faixas com frases do presidente Allende. Os discursos de solidariedade dos vereadores de ontem foram em protestos contra o regime militar chileno que completa dez anos, dia 11. Cláudio Barroso (vereador pelo PT) destacou que o Chile "é um país literalmente arrasado economicamente e devemos lembrar que este governo obedece a política do FMI com quem fez acordo e de quem recebe ordens diretas". Para o vereador a luta dos chilenos é também dos brasileiros "que vivem sob a égide da Lei de Segurança Nacional e massacrados pelos acordos do FMI". (FSP - 7/9/83)

OUTRAS

INFLAÇÃO CAI DE 13,3% PARA 10,1% EM UM MÊS

A Fundação Getúlio Vargas anunciou ontem a inflação de agosto: foi de 10,1%, contra os 13,3% de julho. Com isso, a taxa acumulada de janeiro a agosto atingiu 108,7% (65% em 1982). Nos últimos 12 meses, já soma 152,7%. Além do custo da construção, que subiu 16,9%, a inflação de agosto foi pressionada pela alta da alimentação, de 10,6%. Com o expurgo das "acidentalidades" (secas e enchentes), a correção monetária de agosto ficou em 9,6%. A partir de setembro, a FGV publicará apenas o índice de inflação já expurgado. (JB - 6/9/83)

SALÁRIOS DE OUTUBRO VÃO SUBIR 49,92%

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) de agosto foi de 9,51%, o que eleva o índice semestral a 62,4% - informou ontem a Fundação Ins-

tituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em outubro, os reajustes salariais serão de 49,92%, já que o decreto-lei 2.045 os limita a 80% do INPC. O índice anual (setembro de 82-agosto de 83) atingiu o recorde de 131,69%. De acordo com o IBGE, os grupos que tiveram maior influência no INPC do mês foram alimentação, habitação e saúde e cuidados pessoais. Entre os alimentos, "destacaram-se os aumentos nos preços dos cereais (arroz e feijão), carnes frescas e massas alimentícias, em função da retirada do subsídio ao trigo". (9/9/83)

CHACEL SAI POR CONDENAR ÍNDICE ÚNICO DE PREÇOS

O diretor de pesquisas do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas, Julian Chacel, entregou seu cargo, por discordar da decisão da Fundação de, a partir deste mês, divulgar apenas o índice de inflação já expurgado dos efeitos de accidentalidades, como secas e enchentes. A FGV vinha publicando as duas taxas - a integral e a ajustada - desde junho, quando o Governo decidiu expurgar a inflação, para efeito do cálculo da correção monetária. O compromisso de continuar divulgando os dois índices foi reiterado várias vezes por Chacel. Ontem, ele admitiu que o pedido de demissão do cargo foi a única alternativa diante da nova situação. (JB - 8/9/83)

CARTA DO LEITOR

POSSEIROS ESTÃO SENDO MASSACRADOS NO PARÁ

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Xinguara, Pará, e a Comissão Pastoral da Terra - CPT - Araguaia-Tocantins, vem denunciar desmedida violência nas áreas de castanhal do distrito de São Geraldo do Araguaia (nas localidades: Gorgulho, Pacu, CIB, Tabocão...) município de Xinguara (sul do PA). Este sindicato já denunciou às autoridades e ao povo em geral, no dia 30 de junho, que na localidade chamada Gorgulho, houve um despejo muito violento nos dias 19 e 20 do mesmo: seqüestros, roubos, espancamentos, queima de barracos, humilhações, etc...; despejo este executado por 5 pistoleiros, que prometiam a chegada de muitos outros para "limpar a área" (despejar todos os posseiros a bala).

Pois bem, o que passaremos a relatar agora é continuação deste episódio:

a) No dia 28 de junho, o posseiro José Pereira, foi assassinado em um castanhal em litígio entre lavradores e a família Mutran, enquanto trabalhava na sua posse com outros companheiros. Foi assassinado por pistoleiros que ainda feriram a bala outros 2 (dois) posseiros. Isto ocorreu na localidade chamada Pacu.

b) No dia 15 de agosto foi barbaramente assassinado o posseiro Wilmar Marinho.

Alguns dias antes ele foi avisado que os pistoleiros iriam ata

car mas isso não aconteceu. Depois que o ambiente esfriou, no dia 15 de agosto, às 5 horas da manhã, enquanto ele ainda dormia no seu barraco com dois filhos menores de um amigo seu, o barraco foi volentemente atacado por mais de 10 pistoleiros fortemente armados. Quando as crianças o avisaram que estava chegando alguém, ele tentou fugir, mas foi baleado pelas costas com mais de 15 tiros. Depois de caído, levou tiros a queima roupa e o corpo foi arrastado para dentro da mata. Ainda lhe quebraram a cabeça com sua própria espingarda, lhe roubaram vários pertences, quebraram o resto, mataram cães e galinhas e queimaram o barraco.

c) No dia 28 de agosto foi morto o posseiro Domingos, de 68 anos de idade.

Quando os pistoleiros estavam chegando, o lavrador José Martins, jurado de morte quando foi assassinado Wilmar Marinho, conseguiu fugir. José dois dias depois conseguiu chegar em São Geraldo e avisar a PM. Esta se deslocou para a área e verificou que houve linchamento e o pescoço da vítima estava com duas punhaladas: uma de cada lado.

O GETAT quando foi procurado por um posseiro disse que "não dava apoio porque para entrar na área você não nos consultou".

Há ameaças de que chegarão pistoleiros paraguaios, com armas de grande potência e adaptadas com silenciador.

Outro motivo da violência é que os castanheiros venderam ilegalmente madeira dessas terras. Com isso usam de violência contra os posseiros para poder roubar a madeira.

Caso o governo não coloque um paradeiro na ação criminosa desses jagunços assalariados pelo latifúndio, a situação poderá ter desdobramentos imprevisíveis. É necessário ainda que se reconheça o direito destes lavradores de cultivarem a terra, dando-lhes a garantia do trabalho.

Diante de fatos tão graves, neste segundo ano da prisão absurda dos 13 (treze) posseiros e 2 (dois) padres, exigimos que o poder público rescinda o contrato de aforamento na área, apure imediatamente as violências e os assassinatos e puna conforme a lei os responsáveis.
(BELEM, 3/9/83)

Antonio F. da Silva
pelo
Sind. dos Trab. Rurais de Xinguara-PA

Pe. Ricardo Rezende
Coordenador
Comissão Pastoral da
Terra - Araguaia-Tocantins.